

Média diária de 6.047 motos emplacadas no período é a menor desde a crise econômica, que afetou o setor Duas Rodas, em 2009



Segundo a ABRACICLO – Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicletas e Similares, foram emplacadas 66.521 motocicletas na primeira quinzena de agosto, volume 6,6% inferior ao apresentado no mês passado (71.254 unidades), e 20,8% abaixo do registrado na quinzena inicial de agosto de 2011 (84.039 motocicletas). A média diária de emplacamentos ficou em 6.047 unidades, a menor numa quinzena desde 2009.

“Apesar da dificuldade na liberação de crédito, ainda há demanda por parte do comprador. No entanto, apenas os consumidores que atendem às atuais exigências (entrada de 20% e parcelamento em até 36 meses) é que estão entre os que conseguem efetivar a compra. Outra opção buscada pelo consumidor e que tem apresentado aumento na participação final das vendas é o consórcio”, afirma José Eduardo Gonçalves, diretor executivo da Abraciclo. As vendas via consórcio correspondem a cerca de 35% do total das comercializações.



Uma das alternativas, na qual a Abraciclo tem trabalhado, é na melhora da qualidade do preenchimento das fichas de liberação de crédito. “Identificamos junto às instituições financeiras que algumas vezes os vendedores cometem erros ao preencher as fichas dos consumidores. Essas imprecisões acabam levando à recusa dos financiamentos, de acordo com os bancos. Se conseguirmos aumentar a precisão desse cadastro, podemos elevar o índice de aprovação, que hoje é menor de 20%”, conclui o diretor.

Sobre a ABRACICLO e o Setor de Duas Rodas

Com 35 anos de história e 12 associadas, a ABRACICLO – Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicletas e Similares – representa, no país, os interesses dos fabricantes de transporte em Duas Rodas, além de investir fortemente em ações que tenham por objetivo a busca pela paz no trânsito e pilotagem defensiva.

Representativa, a fabricação nacional de motocicletas – majoritariamente concentrada no Polo Industrial de Manaus (PIM) – está entre as cinco maiores do mundo. Já no segmento de bicicletas, o Brasil se encontra na terceira posição entre os principais produtores mundiais. No total, o Setor de Duas Rodas gera em suas indústrias cerca de 20 mil empregos diretos.